

## Canais

SAÚDE  
EDUCAÇÃO  
JUSTIÇA  
DEFESA & SEGURANÇA  
GOVERNMENT 2.0

## iGOV Extra

Eventos  
Edições  
Media Partner  
iGOV Semana Informática  
iGOV Televisão RTPN  
iGOV Tube  
iGOV Indoor TV  
iGOV Mobile

## Sugestões

Agenda  
Documentos  
Livros

## Utilizadores

Login  
Novo Utilizador  
Subscrever Newsletter

## SONDAGEM

Simplex Autárquico:  
Quem colhe maiores  
benefícios?

Governo  
Autarquias  
Cidadãos  
Fornecedores TIC  
Não sei  
[votar] [ver]

## Contratar ou não uma empresa de Segurança Informática?

Bruno Castro, CEO da VisionWare

Data: 2011-11-08



Actualmente as empresas especialistas em segurança de informação são cada vez mais necessárias, apesar de ainda haver alguns cepticismos em relação a estas.

A partir do momento que existem registos escritos, existem formas e tentativas de proteger dados face à ameaça "natural" de fuga de informação, mas foi em finais do século XX e início do Século XXI que se desenvolveram soluções de segurança baseadas no binómio hardware/software (ex. equipamentos de telecomunicações, encriptação de dados, firewalls, entre outros mecanismos de segurança) que vieram estabelecer formas

activas de aumentar o nível de segurança da informação.

Com a evolução dos mercados e da economia surgiram uma série de organizações que, tendo em conta as suas especificações, têm especial interesse, e em alguns casos, responsabilidade, na protecção dos seus dados. Governos, organizações Militares ou de Justiça, Autoridade, Instituições Financeiras, Hospitais e todas as empresas necessitam de um nível de confidencialidade elevado da sua informação de, por exemplo, informação relativa os seus colaboradores, clientes, produtos, pesquisa e status financeiro. A par dos desenvolvimentos técnicos, as evoluções na formação de profissionais de segurança de informação cresceram a olhos vistos desde 1989, quando Carnegie Mellon University constituiu o Information Networking Institute – o primeiro centro de pesquisa e investigação de informações de rede.

Actualmente é recorrente o uso de uma equipa de segurança de informação que corresponda à necessidade de seguir as best-practices de segurança com o principal objectivo de proteger o "negócio" da organização, como por exemplo, ao evitar a perda de confidencialidade no que respeita as credenciais de um dado utilizador.

Neste âmbito as empresas de segurança informática devem criar um conjunto de best-practices para minimizar o risco de segurança relativo à área de credenciais de acesso (passwords e senhas). Para isso devem criar senhas com data de expiração; Inibir a repetição; criar uma composição com número mínimo de caracteres numéricos e alfabéticos; e criar um conjunto com possíveis senhas que não podem ser utilizadas.

A existência de um plano formal de segurança dentro das organizações, que estabeleça o nível de risco e, por inerência, os respectivos planos de contingência e de evolução de segurança, é uma prioridade dos nossos dias que deve ser encarada com a importância que merece. Embora um plano de segurança de informação deva referir muitos outros aspectos para além dos danos e da sua prevenção resultante de actos de pirataria, vandalismo, etc.,

Concluindo, os principais factores a considerar na avaliação do investimento em segurança prende-se com o impacto no decorrer da perda de dados e indisponibilidade dos sistemas de informação; o impacto financeiro, mediático, institucional, legal ou outro qualquer falta de fiabilidade dos sistemas de informação e, por fim, com cada vez mais exposição e recorrência na actualidade, o impacto da quebra de sigilo da informação inerente ao sistema de informação da organização, por isso mesmo o investimento em empresas de segurança informática é sem dúvida uma aposta a considerar.

[Comentar](#) [Enviar](#) [Imprimir](#) [Partilhar](#) |

## Outros Artigos

[Software Open Source pode ter papel importante no actual contexto económico](#) (2011-11-09)

[AS TIC no OE 2012: Mais linhas estratégicas do que projectos](#) (2011-11-08)

[FTTH – Vencer a infoexclusão nas zonas rurais](#) (2011-10-21)

[Economia Digital será fundamental para o crescimento da Europa](#) (2011-10-20)

[Mais do que tecnologia é importante recursos humanos qualificados](#) (2011-10-13)

### Parceiros

